

Introdução às Patologias do Vínculo

Decio Tenenbaum

XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise
Rio de Janeiro - 2009

Alguns autores que estudaram o tema



"Relação narcísica"
S. Freud



"The average expectable environment"
Heinz Hartmann



"Relação pré-edipiana"
Ruth M. Brunswick



"Rêverie"
W.R. Bion



"Relação mãe-bebê"
Melaine Klein



"Holding"
Donald Winnicott



"The need-satisfying object"
Anna Freud



"Apego"
John Bowlby

Alguns autores que estudaram o tema



“Unidade básica”
Margaret Little



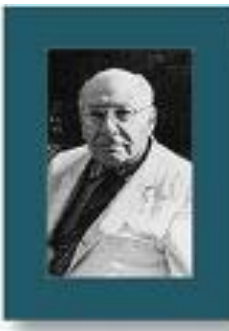
“Primary love”
Michael Balint



“Extra-uterine matrix”
Margareth Mahler



“Relação self-objetal”
Heinz Kohut



“Mediator of the environment”
René Spitz



“Relação especular”
“Função paterna”
Jacques Lacan

Vínculo - definições

- Experiência afetiva.
- Elemento psicológico que caracteriza e especifica as relações.
- As relações humanas se constituem a partir dos vínculos afetivos construídos entre as pessoas ou a partir dos interesses que as unem.

Vínculo e desenvolvimento mental

1- O vínculo diádico se desenvolve a partir da satisfação das necessidades orais e o desenvolvimento humano vai da indiferenciação para a autonomia, passando pela simbiose e pelo processo de separação-individuação, cuja ênfase está no processo de separação.

2- O ser humano nasce biologicamente preparado para o estabelecimento precoce de relações; tem uma predisposição para a interação social. O vínculo diádico é a base dos sentimentos de segurança, confiança e amor. Nesse sentido, a ênfase do desenvolvimento humano está no estabelecimento do vínculo diádico.

Papel dos vínculos

- São fundamentais para se estabelecer e viver as situações de dependência e de confiança, para o desenvolvimento do sentimento de segurança e, no processo de separação-individuação, a construção da identidade e do traquejo social.

- Organizam dois tipos de experiências fundamentais para o processo de humanização: a experiência diádica e a edípica

Tipos de vínculo

- Diádico
- Triangular ou Edípico

Tipos de vínculos

- Se a relação diádica é aquela constituída sempre por duas pessoas na qual, em muitos momentos, a completa distinção entre as duas mentes não é observável, a relação triangular é aquela que se dá entre duas ou mais pessoas, mas sem a tal comunhão acima. Os membros desta última se reconhecem como diferentes, o que geralmente não ocorre na relação diádica.

- Os processos identificatórios estão em ação nos dois tipos de relação: na diádica operam os processos identificatórios que Freud chamou de primários, enquanto que nas relações triangulares podemos ou não nos identificar com aspectos do outro membro da relação. Na díade um dos membros vive a relação praticamente através da identificação, enquanto que o outro, o que tem a função de ego-auxiliar, pode usar (conscientemente ou não) a identificação para interagir (tanto para o bem quanto para o mal).

Tipos de vínculos

- Tudo indica que a relação diádica é anterior à triangular, mas não se deve concluir, como alguns apressadamente fizeram, que haja entre elas alguma hierarquia funcional ou algum tipo de evolução genético-temporal.
- Parece que ambas estão presentes durante toda a vida e têm funções bem distintas, embora ainda não haja um consenso quanto a quais são estas funções.
- Para alguns autores, a presença de relações diádicas após determinada idade é vista como patológica, mas não se deve confundir a patologia da relação diádica com a própria relação diádica. Portanto, o uso da denominação simbiótica, narcísica, parasitária etc. deve ser empregado e limitado às formas patológicas da relação diádica.
- A relação diádica é tão fundamental para o ser humano que alguns autores aventam a possibilidade de que pessoas passem a vida procurando este tipo de relação para poderem, através delas, sentirem-se existindo. Ao fim e ao cabo, a relação analítica tem um forte colorido diádico e quanto mais grave a patologia do doente, maior a necessidade do analista saber manejar essa característica da relação terapêutica.

Vínculo diádico e função materna

Psicológica

Social

**Organização do espaço de
segurança**

Cuidados básicos

Desdobramento das emoções básicas

Vínculo edípico e função paterna

Psicológica

Social

Organização do espaço social

Provedor

Princípios norteadores das relações e papéis sociais

Áreas de interesse

As patologias destes vínculos iniciais estão relacionadas com os problemas no desenvolvimento do ego, do self e do eu, portanto:

- Psicose
- Psicossomática
- Borderline

Obrigado

decio @ tenenbaum.com.br